

## Fim de Semana

Antiga aldeia de pescadores, a enseada de Meaípe em Guarapari oferece tranquilidade e boa comida

### 'Point'



# Paraíso ameaçado mantém o encanto

Mesmo sem infra-estrutura, Meaípe atrai muitos turistas

Com uma enseada de água clara pontilhada de ilhotas e a orla contornada por castanheiras, Meaípe pode ser considerada uma amostra do paraíso na Terra. Paraíso ameaçado: na última década, não só os ca-

rões. Do outro lado da montanha, uma praia quase deserta pode ser alcançada através de uma escadinha de madeira: a Praia dos Padres. E existe ainda a própria enseada de Meaípe, onde as ilhas Moleque, Baixa Sururu, Três Pedras, Gaeta,

dos mariscos e pescados. O prato mais famoso da região é, como não poderia deixar de ser, a moqueca capixaba, feita com robalo, badejo ou dourado, além do tomate, cebola, coentro e urucum — o segredo de seu paladar leve. Os tira-gostos

localizada também na orla do balneário. São rendas complicadíssimas, tecidas com mais de 50 fios e muitos nós, formando desenhos muito bonitos. O melhor é que elas estão à venda a preços inacreditáveis: Cr\$ 300,00 ou Cr\$ 500,00 o

### Como chegar

Meaípe fica a cerca de 60 quilômetros de Vitória e a seis do centro de Guarapari. Quem for de carro, é só pegar a Rodovia do Sol, passar por Guarapari e Nova Guarapari. É logo em seguida. De ônibus existe a linha Guarapari/Meaípe, com saídas de uma em uma hora. Ou os coletivos que vão para Anchieta e Piúma, que dão uma parada na entrada do balneário.

### Onde ficar

**Gaeta Hotel** — Possui 60 apartamentos com telefone, frigobar, ar condicionado, varanda com rede, música ambiente. Tem piscinas para adultos e crianças, salão de jogos, salão de festas, quadra poliesportiva, minizoológico, sauna e restaurante próprio, com capacidade para 180 pessoas. Até o final do mês o preço da diária do apartamento standard para casal é Cr\$ 12.800,00. Fica na av. Santana, praia de Meaípe.

**Pousada da Léa** — Com 49 apartamentos equipados de ar condicionado, frigobar, TV em cores e baby copa. A pousada oferece piscina, garagem, lanchonete e restaurante. As diárias para casal variam entre Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 12.000,00. Na avenida Santana.

**Casas para alugar** — Um passeio por Meaípe é o suficiente para detectar inúmeras casas para temporadas. As transações são feitas normalmente entre o locador e o locatário, sem intermediários, a preços dificilmente inferiores a Cr\$ 100.000,00 a quinzena.

**Camping** — Não existe um único camping organizado em Meaípe, mas os adeptos podem armar barraca na Praia dos Padres ou descolar o quintal de amigos.

### O que comer

Como em outros pontos do litoral capixaba, a moqueca é a grande pedida. E em Meaípe pode-se obter moquecas irrepreensíveis, tanto em restaurantes mais tradicionais, como o Gaeta, o da Pousada da Léa ou o Curuca, quanto nas novas casas que vêm se multiplicando a cada verão — é o caso do recém-inaugurado Opção. Todos estes restaurantes ficam na avenida Santana, que é a da orla de Meaípe, e têm um cardápio variado: servem os mais diversos tipos de moqueca (de peixe, de camarão, ao molho), pratos à base de filé de peixe, bobó de camarão e de outros mariscos. Oferecem também como alternativa filés com fritas e frangos. O preço da moqueca simples está em torno de Cr\$ 1.000,00 na maior parte dos restaurantes de Meaípe.

Com uma enseada de água clara pontilhada de ilhotas e a orla contornada por castanheiras, Meaípe pode ser considerada uma amostra do paraíso na Terra. Paraíso ameaçado: na última década, não só os capixabas, mas também turistas dos quatro cantos do país e até de fora dele descobriram o balneário e transformaram sua antiga tranquilidade de vila de pescadores em puro agito: virou um dos principais **points** do verão. Um domingo em Meaípe, atualmente, já cheira a engarrafamento, restaurantes lotados, praia superlotada e muito ti-ti-ti. Apesar disso (ou por esse motivo, para alguns), persiste o encanto.

O encanto de sua geografia, que inclui uma pequena península formada por rochas que, à sua esquerda, escondem praias minúsculas e pequenos recantos, bons de serem descobertos num fim de tarde. Há uma montanha que foi transformada num sofisticado bairro, a Enseada Verde, repleto de casa-

rões. Do outro lado da montanha, uma praia quase deserta pode ser alcançada através de uma escadinha de madeira: a Praia dos Padres. E existe ainda a própria enseada de Meaípe, onde as ilhas Moleque, Baixa Sururu, Três Pedras, Gaeta, Pedra Branca, Capatamirim, Faria Lemos e Baixa Grande são uma atração especial.

Estas ilhas podem ser contornadas em barcos dos pescadores locais. Eles costumam cobrar Cr\$ 3.000,00 por um tour completo, que geralmente dura mais de uma hora. Quem quiser explorar a orla de Meaípe pelo mar, tem ainda como opção os passeios de caiaque, que iniciaram o ano a Cr\$ 500,00 meia hora. Ou ainda ousar o jet sky — que tem sido alugado a Cr\$ 2.500,00 um quarto de hora. Há ainda quem tente um passeio às ilhas mais próximas a nado — uma alternativa muito mais trabalhosa.

Na orla da praia de Meaípe, mais de 20 barzinhos e restaurantes competem no preparo

dos mariscos e pescados. O prato mais famoso da região é, como não poderia deixar de ser, a moqueca capixaba, feita com robalo, badejo ou dourado, além do tomate, cebola, coentro e urucum — o segredo de seu paladar leve. Os tira-gostos nos barzinhos da orla também são chegados ao mar. Além do peroá e do camarão frito, existem em certos barzinhos especialidades deliciosas como o pastel de camarão do Bar da Nega ou a coxinha com catupiri de uma nova lanchonete montada também na orla.

As sobremesas encontradas em Meaípe não decepcionam, especialmente a torta de coco, coberta por um suspiro crocante, normalmente encontrada em qualquer restaurante por Cr\$ 200,00. Há também o “gato frio”, sanduíche feito de biscoito crocante e sorvete, que pode ser adquirido a Cr\$ 150,00. Ou os doces caseiros.

Típico de Meaípe são os trabalhos das rendeiras, em exposição na colônia de pescadores,

localizada também na orla do balneário. São rendas complicadíssimas, tecidas com mais de 50 fios e muitos nós, formando desenhos muito bonitos. O melhor é que elas estão à venda a preços inacreditáveis: Cr\$ 300,00 ou Cr\$ 500,00 o trabalho.

Quem quiser conhecer mais a “alma” da antiga vila de pescadores pode encostar em algum dos velhos moradores de Meaípe, que costumam ficar nas beiras do “agito”, observando o movimento. São eles que contam a lenda da sereia que dizia poesias para um pescador por quem tinha se apaixonado e cantava para ele todas as noites. Ou histórias de fantasmas que povoavam as noites antigas.

Mas, normalmente, quem vai à Meaípe busca é agitação. E encontra. Porque no verão a praia reúne o que há de gente bonita, os barzinhos vivem lotados e a ocupação dos hotéis beira os 100%. É só o sol ajudar!

ção. Todos estes restaurantes ficam na avenida Santana, que é a da orla de Meaípe, e têm um cardápio variado: servem os mais diversos tipos de moqueca (de peixe, de camarão, ao molho), pratos à base de filé de peixe, bobó de camarão e de outros mariscos. Oferecem também como alternativa filés com fritas e frangos. O preço da moqueca simples está em torno de Cr\$ 1.000,00 na maior parte dos restaurantes de Meaípe.

